

NOSSOS TERRITÓRIOS

EDIÇÃO ESPECIAL

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



O amor nos lares de Pedro II está nos detalhes

BOLETIM TERRITORIAL

CULTURAS PIAUIENSES

Os milagres populares das plantas medicinais

PIAUI ARTÍSTICO

ERRATA

Na última edição do jornal "Nossos Territórios" (Vol. 22), escrevemos um texto sobre a inspiradora história dos jovens do Assentamento Paraíso, localizado no Território de Desenvolvimento dos Cocais, considerado um modelo de empreendedorismo rural. Em tempo, pedimos desculpas por não termos apontado que essa unidade produtiva do município de Pedro II é um assentamento estabelecido a partir do Crédito Fundiário (CF), hoje incorporado à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF).

Aproveitamos a oportunidade para destacar o trabalho dessa setorial pelo apoio à implantação deste Assentamento através do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF).

Criado em 2002, o PNCF tem a finalidade de combater a pobreza rural no país, possibilitando o acesso ao crédito para aquisição de terras, recursos para infraestruturas sócioprodutivas e assistência técnica. Esse programa já proporcionou acesso à terra a mais de 100 mil famílias de agricultores e agricultoras em todo o país.

No Piauí, o PNCF tem por objetivo promover ações para a redução da pobreza rural, através do acesso à terra e da promoção de atividades produtivas que permitam incrementar os níveis de geração de emprego e renda. O programa tem atuação nos 12 Territórios do estado, onde já beneficiou, com linhas de crédito, quase 20 mil famílias.

BOLETIM TERRITORIAL

Piauí fora do mapa da pobreza

Segundo informações do Governo do Estado, o Piauí tem mais um motivo a comemorar. É que o estado não tem mais nenhuma cidade figurando na lista dos 50 municípios com menor Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, segundo estudo comparativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) realizado com base nos dados de levantamento do IBGE com a síntese do desempenho municipal da economia observados em 2019. Isso significa que o estado, há três anos, saiu do mapa da pobreza nesse período.

O levantamento foi feito nos anos de 2010, 2014 e 2019. Segundo a Plataforma FGV Municípios, no informativo de 2010 do IBGE, o Piauí tinha três municípios entre os 50 com menor PIB *per capita*. Eram Curralinhos (PIB 2.820,87), Dom Inocêncio (PIB 2.934,02) e Fartura do Piauí (PIB 2.938,43).

Em 2014, o estado permaneceu com três municípios na lista. Dessa vez, estavam as cidades de Cabeceiras do Piauí (PIB 4.648,32), Campo Largo do Piauí (4.659,56) e Massapê do Piauí (4.671,00).

Já no levantamento feito em 2019, o mais recente, o Piauí não tinha mais nenhum município nessa situação. Os estados com maior número de cidades com baixo PIB são o Maranhão, com 40, no levantamento de 2019, e a Bahia, com três municípios.

BOLETIM TERRITORIAL

Parque estadual Serra de Santo Antônio

Em 24 de maio, no município de Campo Maior, foi realizada a primeira oficina para criar o conselho gestor do parque estadual Serra de Santo Antônio. Contando com a presença do Agente de Desenvolvimento Territorial dos Carnaubais Gecivaldo Gama, essa oficina é uma realização da Secretaria de Estado do Meio Ambiente em parceria com a Seplan, através da Diretoria de Planejamento Estratégico e Territorial. Inaugurado em 2019, o parque tem aproximadamente 4.000 hectares repletos de grande diversidade biológica e paisagística, com uma exuberante beleza cênica, além de ser uma região rica de espécies como o macaco cabelão, onça vermelha e ararinha verde.



BOLETIM TERRITORIAL

Rota das Emoções

No dia 25 de maio, a Seplan apresentou à governadora Regina Sousa o projeto que prevê a inserção da agricultura familiar e do turismo de base comunitária na proposta da Rota das Emoções. Apoiado pela Embaixada da França, por meio do Fundo Francês do Meio Ambiente, o projeto terá suporte dos estados na estrutura de operações de crédito da Agência Francesa de Desenvolvimento para o investimento nas referidas áreas na Macrorregião Litoral.



BOLETIM TERRITORIAL

Feira Nordestina

Foi lançada, em 25 de maio, a I Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária, uma iniciativa do Governo do Estado do Piauí por meio da Secretaria da Agricultura Familiar. A fim de fortalecer a integração regional de políticas públicas em torno da produção de alimentos saudáveis, o evento está sendo anunciado como a “Grande Festa da Colheita” e acontecerá no mês de junho em Natal-RN, tendo a realização pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, em parceria com a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do RN (Unicafes) e as Secretarias Estaduais da Agricultura Familiar do Nordeste. Na abertura do evento, a secretária do planejamento Rejane Tavares destacou que "essa feira é um marco por mostrar a força do Nordeste na produção de alimentos, sendo um evento de projeção nacional para apresentar a Agricultura Familiar como uma produtora de alimentos de qualidade e uma das atividades econômicas mais importantes do Brasil".



BOLETIM TERRITORIAL

Carnaubais

Na tarde de 25 de maio, a governadora do Piauí Regina Sousa discutiu com representantes da Secretaria de Estado do Planejamento a implantação do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Voluntária dos Carnaubais. A proposta, que contará com o apoio do Governo do Estado e que foi aprovada para dar seguimento nas devidas responsabilidades dos órgãos envolvidos, é instalar uma policlínica para consultas e procedimentos de baixa e média complexidade ambulatorial e hospitalar em Castelo do Piauí, visando ações de saúde pública assistenciais e demais serviços da área. Na reunião, foi apresentado o protocolo de intenções, documento elaborado pelos consultores vindos de Crateús-CE e com parceria de gestores dos sete municípios dos Carnaubais, sendo eles Assunção do Piauí, Buriti dos Montes, Castelo do Piauí, Juazeiro do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra e São Miguel do Tapuio. Segundo a diretora de planejamento estratégico e territorial Márcia Mendes, “a implantação do consórcio é uma demanda prevista no Plano Plurianual, com interesse mútuo dos gestores relacionados e com estudos já desenvolvidos que mostraram a viabilidade de sucesso de otimização dos recursos e da prestação de serviços, além de representar um impacto positivo para a população, que receberá melhoria considerável na saúde”.

BOLETIM TERRITORIAL

Sexta Programada

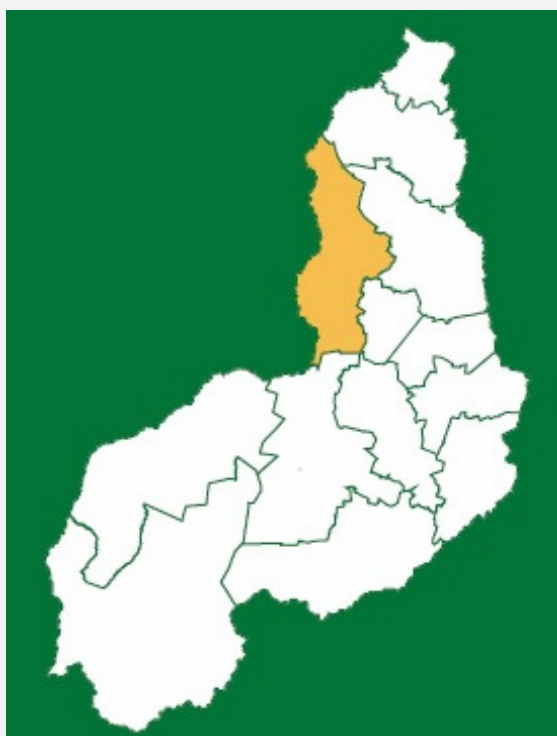
Na manhã do dia 27 de maio, a Seplan voltou a realizar a Sexta Programada. O evento teve como tema "Planejamento Participativo: 15 anos da Política de Desenvolvimento Territorial" e contou, como palestrantes, com a secretária da Seplan Rejane Tavares e com a Superintendente de Programas para Agricultura Familiar Liz Elizabeth (SAF). Já a mediação foi realizada por Márcia Mendes, diretora de planejamento estratégico e territorial. A Sexta Programada foi um momento de recordação dos caminhos percorridos durante esses 15 anos, mas também foi uma oportunidade de apontar os novos desafios que seguem pela frente.



BOLETIM TERRITORIAL

Vale do Rio Guaribas e Entre Rios

Considerando o processo de renovação dos Conselhos de Desenvolvimento Territorial Sustentável (CDTS), iniciado em outubro do ano passado, Francisco de Assis e Jannice Maria, respectivamente Agentes de Desenvolvimento dos Territórios Entre Rios (*esquerda*) e Vale do Rio Guaribas (*direita*), finalizaram, nesta presente semana, as Assembleias Municipais para discussão e indicação de novos membros dos Conselhos, aproveitando a oportunidade para entregar demais informes sobre a Política de Desenvolvimento Territorial. Em seguida, houve suas capacitações para realização do processo de mapeamentos de instituições/organizações existentes nos Territórios e uma preparação para a Assembleia Territorial que ocorrerá em breve.



CULTURAS PIAUIENSES

OS MILAGRES POPULARES DAS PLANTAS MEDICINAIS

Tão antiga quanto a própria história da humanidade é a cultura de buscar, na natureza, meios que possibilitem melhorar a vida das pessoas. Encontrando a cura para algum mal do corpo nas plantas, os seres humanos foram acumulando saberes de geração a geração.

Foi assim que nasceu a etnobotânica, uma relação que ultrapassa milênios e que resume a união entre os povos e a natureza. São infinitas as possibilidades que as plantas medicinais oferecem a nós e que, até hoje, impactam as nossas vidas a partir de remédios, aplicações médicas e demais substâncias que vão sendo descobertas a cada dia.

Esse uso medicinal da origem vegetal é tão importante para o nosso planeta que, no final do século passado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) destacou que cerca de 90% da população de países em desenvolvimento utiliza esse recurso natural como a única maneira de cuidar da saúde, principalmente nas comunidades rurais e tradicionais.

Por isso, não podemos falar de culturas piauienses nesse nosso jornal especial sem dedicar ao menos algumas páginas para percorrer os Territórios de Desenvolvimento e apresentar algumas das centenas de plantas medicinais cultivadas nos nossos solos.

CULTURAS PIAUIENSES

Cocais (Jaborandi e Janaguba)

Começamos nossa viagem nos Cocais, local onde, atualmente, a Secretaria de Estado do Planejamento está encabeçando um projeto de relevância estadual, a partir do manejo das folhas do jaborandi. Encontrada somente no Brasil, em especial no Pará, Maranhão e Piauí, o jaborandi é um arbusto que produz uma substância de nome pilocarpina, usada com o passar dos anos para tratar o glaucoma e ainda na produção de um colírio que retarda o envelhecimento da córnea dos olhos.

A cadeia produtiva dessa planta beneficia cerca de 2500 famílias de agricultores familiares e tem um potencial de 100 toneladas por ano, representando cerca de 20% da renda dos colhedores da região, identificados como folheiros. Por esse motivo, o Projeto Jaborandi, apoiado pelo grupo Centroflora, visa investir na colheita e no beneficiamento da planta.



CULTURAS PIAUIENSES

Com esse incentivo, as pessoas, sendo a maioria vivendo na extrema pobreza, terão um aumento significativo no valor do ofício enquanto colhedores, tendo seus trabalhos valorizados e com incremento de melhores capacitações técnicas a partir da instalação de tecnologias no local. E isso nada mais é que dar visibilidade, reconhecimento socioeconômico e preservação ambiental a essa relação de amor entre a humanidade e a natureza.

Também nos Cocais, no quilombo de Olho D'Água dos Pires, pertinho de Esperantina, encontramos uma flora medicinal de brilhar os olhos.

Das plantas, a que mais se destaca ali é a janaguba, conhecida por aqui como pau-de-leite. Ainda hoje não se descobriram todas as potencialidades do látex extraído dela, mas, em todo o Nordeste, ela tem uma longa história na cura do câncer, além de tratar também de casos de gripe, inflamação na garganta, tosse e ainda como depurativo de sangue (ou seja, aquela substância que limpa o sangue e tira as toxinas dele).



CULTURAS PIAUIENSES

Entre Rios (Boldo)

Descendo o mapa, chegamos no Entre Rios onde, na zona rural de Demerval Lobão, nos deparamos com dezenas de quintais produtivos com vegetação de cerrado. E é no boldo que essas comunidades se apoiam como medicina popular. Tratando dores no estômago e problemas no fígado, o boldo pode até ter um gosto amargo, mas um chá com suas folhas verdes ou secas traz benefícios imensos, pois tratam dor de cabeça, gases e constipação.

Mas é bom ficar de olho! Saíram várias notícias falsas dizendo que o boldo cura Covid e ajuda a emagrecer. Não existe embasamento científico nenhum que comprove a eficácia do boldo para emagrecer ou para combater esse mal do século.



CULTURAS PIAUIENSES

Planície litorânea (Mastruz)

Em Cajueiro da Praia, é o mastruz quem comanda a herança e a identidade cultural. É uma das espécies mais importantes do local, sendo um recurso vegetal que acaba sendo de valor fundamental para o desenvolvimento sustentável com melhorias na qualidade de vida da população.

Com seu aroma agradável, folhas longas de cor verde-escura, florzinhas amarelas e muito fácil de cultivar, o mastruz é usado pela comunidade local especialmente para gripe, tosse, febre e inflamações gerais. Porém, também tem outros benefícios que vão além também de temperar comidas.

É um ótimo vermífugo natural, combatendo fungos e bactérias no organismo a partir do chá dessa erva. Ajuda ainda a tratar problemas digestivos, como no tratamento de gastrite e aliviando desconfortos no estômago, e é uma excelente aliada para diminuir o inchaço e a coceira de picadas de insetos, auxiliando na cicatrização e reduzindo a inflamação na pele.



CULTURAS PIAUIENSES

Chapada das Mangabeiras (Imburana)

Na Comunidade Santo Antônio, em Currais, dentre as 121 plantas com potencial medicinal identificadas, a imburana reina ali.

Seus usos são múltiplos: é empregada para esculturas e para confecção de objetos caseiros; sua madeira serve para fabricar móveis; e ainda é essencial como espaço para construção de ninhos de abelhas nativas, favorecendo a meliponicultura.

Na saúde, a imburana combate inúmeras doenças, especialmente as que envolvem respiração. Pode ser usada para tratar asma e bronquite, além de febre, gripe, cólicas, hemorragias, inflamação e astenia, a fraqueza do corpo. E tudo isso com apenas um chazinho feito com sua casca e com o pó das suas sementes amassadas.



PIAUI ARTÍSTICO

UM FILME DAQUI

O coletivo de cinema LABCINE mergulha nas memórias de pescadores que vivem das águas dos rios teresinenses.



UM DISCO DAQUI

Formada por amigos apaixonados pela cultura nordestina, a banda Caju Pinga Fogo usa o pífano para fazer o povo dançar.



EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan/Amanter/Casa Abril/Mundo Boa Forma/Chá

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

